

Apresentação

É com grande satisfação que a Comissão Editorial da Revista de Estudos da Linguagem da FALE/UFMG – RELIN – comemora os 20 anos da Revista com a publicação de artigos submetidos por membros do seu Conselho Editorial e por pareceristas *ad hoc*. Homenageamos neste volume os pareceristas – que garantem a qualidade deste periódico. Em sua trajetória, a Revista pôde contar com um ilustre corpo de pareceristas, representantes de várias subáreas da pesquisa Linguística.

Neste número há nove artigos que apresentam visões panorâmicas das subáreas a que se afiliam ou trazem resultados de pesquisa especializada de membros do seu Conselho Editorial.

O primeiro artigo, de Plínio Barbosa, traz um panorama descritivo dos aspectos teóricos e metodológicos da área de prosódia da fala, contendo exemplificações e discussões críticas, fornecendo de forma clara e organizada subsídios necessários aos pesquisadores que desejem iniciar-se nesse campo de pesquisa.

A seguir, o artigo de Kanavillil Rajagopalan contempla o desenvolvimento da área de pragmática, discutindo o desenvolvimento de teorias linguísticas calcadas na lógica e o surgimento dos estudos pragmáticos. O autor advoga que a pragmática é mais uma perspectiva sobre a linguagem que apenas componente dela.

Em um estudo que introduz uma variável pragmática para diferenciar proposições equivalentes, Marcelo Ferreira examina tópicos contrastivos com sintagmas cardinais complexos, explicitando que no fluxo conversacional há fatores de ordem semântico-pragmática que regulam perguntas e respostas, baseando-se nas noções de foco e tópico, adicionados a valores semânticos ordinários.

Na sequência, Lorenzo Vitral traça uma argumentação baseada em princípios da gramaticalização, adicionados das noções de subjetificação e luta pelo reconhecimento, para explicar a inovação linguística. O autor ilustra o seu programa de pesquisa por meio da análise do gerundismo no português brasileiro.

Também discutindo aspectos relacionados à gramaticalização, o artigo de Maria Helena Moura Neves desenvolve uma análise de classes de palavras, demonstrando, sob o ponto de vista de uma análise funcionalista da linguagem, que uma segmentação categorial rígida não se mantém sob o escrutínio de análises baseadas no uso da linguagem.

Em um artigo historiográfico sobre o desenvolvimento das teorias formais de análise semântica das línguas naturais, José Borges Neto, Ana Müller e Roberta Pires de Oliveira apresentam os percursos seguidos por pesquisadores da área, tanto internacionalmente quanto no Brasil, nomeando os grupos de pesquisa no país e os avanços que têm sido alcançados pela pesquisa nacional na área.

Também apresentando os avanços em sua área de estudos sob uma perspectiva histórica, Diana Luz Pessoa de Barros discute o desenvolvimento da semiótica de matriz francesa na América Latina e no Brasil, tecendo junções entre as inovações teóricas e metodológicas desse campo de estudo e fenômenos sociais e culturais. A autora oferece um perfil da pesquisa semiótica no Brasil e indica seus expoentes.

O artigo seguinte, de Ida Lúcia Machado, apresenta os pilares da pesquisa em análise do discurso de vertente francesa, apresentando uma indagação sobre o porquê das estratégias discursivas. A autora desenvolve análises calcadas na exploração de distintos gêneros textuais, a fim de aprofundar a discussão proposta.

No artigo que fecha este número da RELIN, Vilson Leffa, Hilário Bohn, Vanessa Damasceno e Gabriela Marzari defendem a tese de que o videogame pode ser um importante instrumento no processo de aprendizagem de línguas. Os autores apresentam a trajetória histórica dos videogames e discutem a sua caracterização como prática social.

Com um espectro temático amplo, que vai dos estudos prosódicos ao ensino de línguas, passando pela pragmática, sintaxe e semântica, acreditamos estar oferecendo ao público leitor da RELIN um pequeno panorama da pesquisa de ponta em linguística desenvolvida no Brasil.

Aos nossos leitores, desejamos que tenham uma experiência inspiradora e motivadora ao ler os artigos aqui apresentados.

Maria do Carmo Viegas e Heliana Ribeiro de Mello
Belo Horizonte, 25 de agosto de 2012.